



OS MODELOS DE EDUCAÇÃO E-LEARNING NAS IES BRASILEIRAS DE MODA

Gonçalves, Letícia Pedreira Diniz; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,
leticiadinizgoncalves@gmail.com

RESUMO: A geração atual questiona o valor e aplicabilidade das certificações obtidas pelas instituições de ensino para o desempenho das profissões do futuro. A “geração do não diploma” preza pela obtenção e o compartilhamento livre e cocriada das habilidades e desvaloriza o conhecimento. Os criativos têm importante atuação nesse cenário. Redes de *makers* e escolas livres com autores sem prática na docência crescem e se mostram economicamente viáveis. A educação online (e-learning) é aderida pelas instituições de ensino superior no Brasil. Ela capilariza a educação, mas não compartilha horizontalmente os saberes, não cria espaços para a cocriação criativa, não atrai espontaneamente. Para tal, o objeto desse estudo delimita-se a análise e comparação de IES nacionais com metodologias educacionais *on* e *off-line* quanto às formas de comunicação das competências de saberes práticos de moda, como desenho técnico, por exemplo. Utilizando para isso análises de variáveis do nível discursivo e narrativo da sociosemiótica. **OBJETIVO:** Pesquisar e compreender os processos online de desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) das instituições de ensino superior (IES) em disciplinas de moda com foco no desenvolvimento das habilidades práticas. **METODOLOGIA:** Para estudo e análise será realizada uma pesquisa exploratória utilizando como amostragem a análise de duas instituições de ensino superior no Brasil com saída para formação ocupacional de design de moda: uma com adoção de metodologia online e ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e outra com desenvolvimento exclusivamente presencial das competências. **DESCOBERTAS:** A pesquisa exploratória pretende compreender os métodos e formatos comunicacionais mais assertivos para o compartilhamento de



saberes, em especial das competências com foco no “aprender a fazer” (DELORS,1996). **LIMITAÇÕES:** Para análise exploratória não serão utilizados amostragens de cursos livres e profissionais que compartilham saberes em redes e canais sociais, mas a construção do saber dentro das instituições de ensino superior no Brasil. **IMPLICAÇÕES:** Compreender os pontos fortes e vulneráveis do cenário educacional futuro. **AUTORES:** Jacques Delors, Paulo Freire, e Algirdas Julius Greimas. **ORIGINALIDADE:** O presente artigo está correlacionado com a tese de doutorado em curso. **PALAVRAS-CHAVE:** e-learning; criatividade; sociossemiótica.

Doutoranda em Comunicação e Semiótica. Mestre em Planejamento Territorial. Bacharel em Direito e Design de Moda. Professora das disciplinas da trilha modular de *Future Skills* na Escola Superior de Empreendedorismo do Sebrae-SP. Mentora de novos negócios da Economia Criativa. Sócia-proprietária de produtora de cinema e vídeo.

